

Imagem de tímido nem sempre é verdadeira

Ninguém gosta de ser rotulado de gago porque o preconceito social associou o problema a pessoas tímidas e perturbadas, difíceis de conviver e muitas vezes objeto de chacota. Mas o estereótipo nem sempre corresponde à realidade. Um exemplo de pessoa com problemas de gagueira que não é tímida até por força da profissão é o deputado federal Inocêncio de Oliveira, líder do PFL na Câmara. Inocêncio, pernambucano de 56

anos, é gago desde criança e fez tratamentos na infância sem obter resultados. Em 1992, antes de se candidatar à presidência da Câmara Federal, cargo que exerceu até este ano, fez outro tratamento com a fonoaudióloga dos artistas, Glorinha Beutmüller. Os políticos acostumados a ouvir seus discursos no Parlamento dizem que ele não tem nenhum problema em conviver com a disfluência verbal.

O jovem ator Murilo Benício re-

presentou um simpático personagem gago em Fera Ferida, a partir de sua experiência de infância. Todos conhecem a história de Nelson Gonçalves que gagueja ao falar, embora cante sem nenhuma hesitação. E o gago representado por Antônio Fagundes em Rainha da Sucata mereceu elogios dos fonoaudiólogos. Eles gostaram de sua interpretação e do carisma que emprestou ao personagem, contra todos os preconceitos.